Clipping Ademi-ES
Local: Vitória/ES
Veículo: Site A Gazeta / Página:
Editoria: Colunas / Luiz Carlos Menezes
Data: 24/05/2021
Formato:
Autor: Luiz C. Menezes

Luiz Carlos Menezes

É engenheiro civil, empresário e conselheiro da Ademi-ES. Desenvolvimento urbano, tráfego e mobilidade urbana são os destaques deste espaço. Escreve quinzenalmente, às segundas

Deslocamento nas cidades

Mobilidade na Grande Vitória deve melhorar nos próximos anos

Novos fatores sinalizam uma melhoria da mobilidade e decorrem do rápido processo de mudança de hábitos da sociedade, de novos meios de locomoção e também de importantes melhorias no sistema viário

Luiz Carlos Menezes
luizcarlos@metroniengenharia.com.br

Publicado em 24/05/2021 às 02h00

Construção do Portal do Príncipe, em Vitória, é uma das obras que vão contribuir para a melhoria da mobilidade. Crédito: Fernando Madeira

Volto ao tema mobilidade por ser este um dos problemas que mais afligem os moradores da Região Metropolitana capixaba. Principalmente os que precisam se deslocar diariamente para a Capital, Vitória.

Nesse período de pandemia, com a diminuição dos deslocamentos devido às medidas de isolamento social e fechamento do comércio, houve uma melhoria da mobilidade; porém transitória. Passado esse período, o problema do tráfego voltará a se agravar.

Todavia, com o rápido avanço da tecnologia, pode-se perceber um conjunto de novos fatores que sinalizam uma melhoria da mobilidade na Grande Vitória. São fatores que decorrem do rápido processo de mudança de hábitos da sociedade, de novos meios de locomoção e também de importantes melhorias no sistema viário.

O vertiginoso crescimento das compras de bens duráveis através do e-commerce, como também de toda sorte das compras locais de bens e serviços pelo sistema de delivery, incrementadas pela pandemia, são novos hábitos rapidamente assimilados pela sociedade, e que vem reduzindo os deslocamentos, em benefício do trânsito e da mobilidade.

Com relação ao excesso de carros, o grande vilão da mobilidade , as pesquisas mostram que diante do crescimento da multimobilidade, nos próximos dez anos haverá uma considerável redução do uso desse modal.

Várias são as razões que concorrem para essa redução: o fato de o carro estar deixando de ser o principal objeto de desejo das novas gerações (houve redução da emissão da CNH para jovens); a crescente utilização da bicicleta e de variados tipos de veículos elétricos leves de uso individual (patinetes, bikes, scooters, etc.); o compartilhamento na utilização veículos; e políticas urbanas de melhorias do transporte público – mudanças que já estão contribuindo para a melhoria da mobilidade.

Além disso, teremos também importantes obras viárias, já confirmadas pelo governo do Estado, como a inclusão de mais duas faixas de tráfego e de uma ciclovia na Terceira Ponte, o "mergulhão" de Carapina, a melhoria do acesso sul de Vitória com o redesenho viário do novo Portal do Príncipe, a ligação direta da Reta da Penha com a Terceira Ponte e novas ciclovias na Região Metropolitana.

Por fim, teremos a volta do aquaviário, importante opção de deslocamento metropolitano que será integrado ao sistema Transcol e irá operar inicialmente com quatro terminais: Prainha, em Vila Velha; Praça do Papa, Centro de Vitória e Porto de Santana.

Que essas importantes obras sejam realizadas conforme sua programação.

Este texto não traduz, necessariamente, a opinião de A Gazeta.

Grande Vitória | Terceira Ponte | Aquaviário | Portal do Príncipe | Mobilidade Urbana | trânsito

Mile4 Assessoria de Comunicação
Av. Leitão da Silva,1387, sl 108 - Gurigica - Vitória - ES - CEP 29045-914 - (27) 3205-1004 - www.mile4.com.br
PDF gerado automaticamente pelo sistema WebClipping